



Silvania Carla Uanús Costa
Adicinéia Aparecida de Oliveira
Edward David Moreno Ordonez
Hyder Aragão de Melo

GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES EM PRONTUÁRIOS DE PACIENTES: EDUCAÇÃO E CONFORMIDADE NO CUIDADO À SAÚDE



Silvania Carla Uanús Costa
Adicinéia Aparecida de Oliveira
Edward David Moreno Ordonez
Hyder Aragão de Melo

GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES EM PRONTUÁRIOS DE PACIENTES: EDUCAÇÃO E CONFORMIDADE NO CUIDADO À SAÚDE

© 2024 – Editora MultiAtual

www.editoramultiatual.com.br

editoramultiatual@gmail.com

Autores

Enf. Msc. Sylvania Carla Uanús Costa
Profa. Dra. Adicinéia Aparecida de Oliveira
Prof. Dr. Edward David Moreno Ordonez
Prof. Dr. Hyder Aragão de Melo

Editor Chefe: Jader Luís da Silveira

Editoração e Arte: Resiane Paula da Silveira

Capa: Freepik/MultiAtual

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Ma. Heloisa Alves Braga, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, SEE-MG

Me. Ricardo Ferreira de Sousa, Universidade Federal do Tocantins, UFT

Me. Guilherme de Andrade Ruela, Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF

Esp. Ricael Spirandeli Rocha, Instituto Federal Minas Gerais, IFMG

Ma. Luana Ferreira dos Santos, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC

Ma. Ana Paula Cota Moreira, Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade, FUNCEC

Me. Camilla Mariane Menezes Souza, Universidade Federal do Paraná, UFPR

Ma. Jocilene dos Santos Pereira, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC

Ma. Tatiany Michelle Gonçalves da Silva, Secretaria de Estado do Distrito Federal, SEE-DF

Dra. Haiany Aparecida Ferreira, Universidade Federal de Lavras, UFLA

Me. Arthur Lima de Oliveira, Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U11g Guia de Boas práticas para a redução de Não Conformidades em
Prontuários de Pacientes: Educação e Conformidade no Cuidado à
Saúde
/ Uanús Costa, Silvania Carla; Oliveira, Adicinéia Aparecida;
Moreno, Edward David; Melo, Hyder Aragão. – Formiga (MG):
Editora MultiAtual, 2024. 29 p. : il.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-6009-111-5
DOI: 10.29327/5436853

1. Gestão Hospitalar. 2. Sistema de Informação. 3. Não
Conformidades. 4. Tecnologia nas Organizações Hospitalares. I. Uanús
Costa, Silvania Carla; II. Oliveira, Adicinéia Aparecida; III. Moreno, Edward
David; IV. Melo, Hyder Aragão. V. Título.

CDD: 613.6
CDU: 615

*Os conteúdos, textos e contextos que participam da presente obra apresentam
responsabilidade de seus autores.*

Downloads podem ser feitos com créditos aos autores. São proibidas as modificações e os
fins comerciais.

Proibido plágio e todas as formas de cópias.

Editora MultiAtual
CNPJ: 35.335.163/0001-00
Telefone: +55 (37) 99855-6001
www.editoramultiatual.com.br
editoramultiatual@gmail.com
Formiga - MG
Catálogo Geral: <https://editoras.grupomultiatual.com.br/>

Acesse a obra originalmente publicada em:
<https://www.editoramultiatual.com.br/2024/10/guia-de-boas-praticas-para-reducao-de.html>



Guia de Boas Práticas para a Redução das Não Conformidades em Prontuários de Pacientes: Educação e Conformidade no Cuidado à Saúde

**Enf. Msc. Silvania Carla Uanús Costa
Profa. Dra. Adicinéia Aparecida de Oliveira
Prof. Dr. Edward David Moreno Ordóñez
Prof. Dr. Hyder Aragão de Melo**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE – PPGITS



Guia de Boas Práticas para a Redução das Não Conformidades em Prontuários de Pacientes: Educação e Conformidade no Cuidado à Saúde

Enf. Msc. Silvania Carla Uanús Costa
Profa. Dra. Adicinéia Aparecida de Oliveira
Prof. Dr. Edward David Moreno Ordonez
Prof. Dr. Hyder Aragão de Melo

Produto da Dissertação de Mestrado (Uanús Costa, 2024)

APRESENTAÇÃO

O Guia de Boas Práticas foi desenvolvido para instruir e capacitar os colaboradores de um hospital universitário, melhorando suas competências na gestão de prontuários de pacientes. É o resultado direto tanto da experiência diária quanto das evidências científicas emergentes de revisão integrativa realizada, oferece uma base sólida para o registro da prática clínica. Este guia serve como um recurso fundamental para profissionais de saúde, estudantes, residentes e colaboradores administrativos, proporcionando-lhes orientações para identificar e mitigar as principais não conformidades encontradas nos prontuários de pacientes.

A literacia em qualidade e conformidade, enfatizada no guia, é essencial para minimizar erros, otimizar a precisão dos registros médicos e, conseqüentemente, melhorar a segurança do paciente.

O guia detalha práticas que reforçam a importância da precisão e do rigor nos processos de documentação, incentivando uma cultura de cuidado contínuo e responsável.

Disponibilizado no formato de e-book, o guia é um componente crítico na educação continuada e no treinamento em qualidade, essencial para a redução sustentável de falhas e para o aprimoramento do atendimento ao paciente.

SUMÁRIO

O que é o guia	09
Objetivo do guia	10
Público alvo	11
Prontuário do paciente	12
O que é NÃO CONFORMIDADE.....	13
Não conformidade e prontuário.....	14
Recomendações	15
Não conformidades – TOP 10	16
Não conformidades tipificadas.....	17
Responsáveis pelas não conformidades	18
Erro Administrativo	19
Erro de Registro	20
Falha de Comunicação	21
Erro de Auditoria	22
Falta de Documentação.....	23
Considerações finais.....	24
Referências	25

O QUE É O GUIA

Este guia foi criado para servir como um recurso educativo focado em aprimorar a compreensão dos prontuários dos pacientes, garantindo que sua gestão siga padrões éticos e legais. Ele oferece orientações claras e objetivas a estudantes, residentes, profissionais de saúde e administrativos, enfatizando a importância de manter registros precisos e completos.

OBJETIVO DO GUIA

O Guia de Boas Práticas visa capacitar profissionais e estudantes da saúde em gestão de prontuários, aprimorando e elevando a precisão documental e a segurança do paciente por meio da educação contínua e conformidade rigorosa.

PÚBLICO ALVO

Este guia é destinado a médicos, residentes, enfermeiros, técnicos de enfermagem, colaboradores administrativos, auditores, administradores hospitalares, estudantes e outros profissionais de saúde, envolvidos na documentação e gestão de prontuários de pacientes em ambientes que seguem padrões rigorosos de qualidade e conformidade.

PRONTUÁRIO DO PACIENTE

O prontuário do paciente é um conjunto de documentos padronizados que registram todas as informações relativas aos cuidados de saúde prestados ao paciente. Ele inclui desde a anamnese e exames físicos, até os registros de todos os tratamentos, procedimentos realizados, comunicações clínicas, e consentimentos informados.

O prontuário é essencial para garantir a continuidade do cuidado, servindo como ferramenta para a tomada de decisão médica, coordenação do tratamento e comunicação entre diferentes profissionais envolvidos no atendimento ao paciente.

O prontuário também desempenha um papel fundamental em questões legais, de auditoria nos custos hospitalares e de pesquisa, assegurando que a documentação dos cuidados esteja completa, seja acessível e mantida de forma confidencial conforme as normas de proteção de dados pessoais de saúde (Camargo; Pereira, 2017).

O QUE É NÃO CONFORMIDADE

A ISO 9001 é uma norma internacional que estabelece critérios para um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Desenvolvida pela Organização Internacional de Normalização (ISO) é uma das normas mais reconhecidas e utilizadas mundialmente garantindo que as empresas atendam às necessidades e expectativas de seus clientes (ABNT NBR ISO, 2015).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o órgão responsável pela normalização técnica no Brasil e representante da ISO no país.

Segundo a ABNT NBR ISO 9001:2015, uma não conformidade ocorre quando um procedimento ou processo não atende a um ou mais critérios estabelecidos.

NÃO CONFORMIDADES E PRONTUÁRIOS

Não conformidades em prontuários de pacientes descrevem quaisquer desvios ou falhas em cumprir os padrões estabelecidos para a documentação do paciente, afetando o preenchimento, manutenção ou gestão dos registros por profissionais de saúde. Essas falhas podem resultar em erros de tratamento, diagnósticos incorretos ou violações dos direitos dos pacientes.

Essas não conformidades podem incluir uma série de erros ou omissões, que podem impactar negativamente a qualidade e a segurança do atendimento ao paciente. Isso inclui erros administrativos, omissões de dados essenciais, falta de assinaturas e falhas na comunicação entre equipes (Brasil, 2012).

RECOMENDAÇÕES

Para manter a conformidade ética e legal dos prontuários, recomenda-se:

- a) A implementação de treinamentos regulares sobre práticas de documentação aos profissionais envolvidos e participantes do processo;
- b) Auditorias diárias para detectar e corrigir as não conformidades;
- c) Incentivar o uso do prontuário eletrônico do paciente. No caso de hospitais administrados pela Ebserh, o uso do sistema AGHUX, assim como as instituições que atendem pelo SUS participantes da Comunidade AGHU; e,
- d) Fomentar a criação e utilização de ferramenta computacional específica para o acompanhamento e detecção de não conformidades. Por exemplo o uso da ferramenta NConform (Oliveira *et al.*, 2023) o qual pode estar integrado ao prontuário eletrônico do paciente.

Além disso, é essencial promover uma cultura de transparência e responsabilidade, onde todos os profissionais entendam a importância e as implicações legais de registros médicos precisos e completos.

NÃO CONFORMIDADES – TOP 10

As dez (10) principais Não Conformidades encontradas são:

- i. Falta de assinatura do profissional médico;
- ii. Falta do carimbo do profissional médico;
- iii. Falta de Autorização de Internação Hospitalar (AIH);
- iv. Falta dos impressos de evoluções, médica, de enfermagem ou equipe multiprofissional;
- v. Falta de impresso de Prescrição Médica;
- vi. Procedimentos cirúrgicos incoerentes entre: AIH, Procedimentos do ato cirúrgica e ficha anestésica;
- vii. Falta de registros de curativos;
- viii. Falta de impresso de OPME (órtese, prótese e materiais especiais);
- ix. Falta de exames realizados; e,
- x. Falta de Relatório de Alta.

NÃO CONFORMIDADES TIPIFICADAS

Tipo de Não Conformidade	Descrição
Erro Administrativo	Registro de dados incompletos ou incorretos no processo administrativo do prontuário.
Erro de Registro	Informação registrada de forma incorreta, incompleta ou omitida no prontuário do paciente.
Falha de Comunicação	Equívoco, engano ou mal-entendido pela falta de comunicação adequada entre membros da equipe de saúde ou entre diferentes turnos.
Falta de Auditoria	Ausência de auditorias regulares ou ineficácia das auditorias realizadas.
Falta de Documentação	Ausência de documentações importantes ou obrigatórias no prontuário do paciente.

RESPONSÁVEIS PELAS NÃO CONFORMIDADES

Responsável	
Setor de Admissão	
Médico	
Enfermeiro	
Fisioterapeuta	
Residente	
Técnico de enfermagem	
Secretária clínica	
Recepcionista	
Chefe de Setor	

Não Conformidade	Responsáveis								
	Setor de Admissão	Médico	Enfermeiro	Fisioterapeuta	Residente	Técnico de enfermagem	Secretária clínica	Recepcionista	Chefe de Setor
Erro Administrativo									
Erro de Registro									
Falha de Comunicação									
Falta de Auditoria									
Falta de Documentação									

A seguir são descritas as situações mapeadas em cada um dos tipos de não conformidade: erro administrativo, erro de registro, falha de comunicação, erro de auditoria e falta de documentação. A descrição inclui onde impacta e o risco, quem comete o erro, como resolver, quem pode ou deve resolver e o prazo para resolver cada situação de não conformidade.

ERRO ADMINISTRATIVO

Situação de não conformidade	Onde impacta e o risco?	Quem comete o erro?	Como resolver?	Quem pode ou deve resolver?	Prazo para resolver?
Nome do paciente digitado ou impresso errado	Internação, Procedimentos, Segurança do paciente, Segurança dos profissionais.	Setor de Admissão	Corrigir o nome no sistema AGHUX e imprimir novos documentos	Setor de Admissão	IME
Nome social do paciente não informado ou digitado errado	Internação, Procedimentos, Constrangimento do paciente.	Setor de Admissão	Corrigir o nome no sistema AGHUX e imprimir novos documentos	Setor de Admissão	IME
Data de nascimento incorreta	Diagnóstico, Prescrição, Estatísticas, Informações enviadas ao Ministério da Saúde, Indicadores hospitalares.	Setor de Admissão	Corrigir data no sistema AGHUX e imprimir novos documentos	Setor de Admissão	IME
Falta de assinatura do profissional médico	Prescrição, Solicitações de exames, Guias de procedimento, Atos cirúrgicos, Evolução.	Médico	Assinar documentos	Médico responsável	IME
Falta do carimbo do profissional médico	Prescrição, Evolução, Glosa no faturamento.	Médico	Carimbar os documentos	Médico responsável	IME
Rasura no documento ou folha do prontuário	Aspectos éticos, Aspectos legais, Comunicação inequívoca, Glosa do faturamento	Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, e Residentes	Traçar uma linha sobre a informação incorreta, e manter a transparência do registro original	Profissional que cometeu a falha	IME

IME = imediatamente.

ERRO DE REGISTRO

Situação de não conformidade	Onde impacta e o risco?	Quem comete o erro?	Como resolver?	Quem pode ou deve resolver?	Prazo para resolver?
Abreviações não padronizadas	Atendimento ao paciente, Tratamento do paciente, Diagnósticos, Problemas legais	Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeuta, Residentes	Evitar abreviaturas não padronizadas e escrever por extensão	Profissional de saúde que cometeu a falta	2 dias ²
Falta de checagem de medicamentos	Atendimento ao paciente, Tratamento, Setor de liberação de medicamentos ¹	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	Checar administração e Checar a prescrição médica	Enfermeiro, Téc. de Enfermagem, Chefe de Enfermagem	2 dias ²
Ausência de Evoluções Diárias	Atendimento geral, Tratamento, Faturamento	Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeuta, Residentes	Completar Evolução	Profissional responsável	2 dias ²
Falta de registro de curativos	Continuidade de atendimento, Tratamento, Setor de faturamento	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	Completar Evolução	Enfermeiro, Téc. de Enfermagem, Chefe de Enfermagem	2 dias ²
Falta de registro de bolsa de hemoderivados	Atendimento ao paciente, Tratamento, Diagnósticos, Problemas legais	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	Registro no sistema AGHUX de dados da bolsa de hemoderivado	Enfermeiro, Téc. de Enfermagem, Chefe de Enfermagem	2 dias ²
Falta do preenchimento de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)	Faturamento, Glosa do prontuário	Médicos, Residentes	Seguir o <i>checklist</i> : "Admitir com AIH preenchida" ³	Médicos, Residentes	2 dias ²
Procedimentos cirúrgicos incoerentes entre: AIH, Procedimentos do ato cirúrgico e ficha anestésica	Atendimento ao paciente, Procedimentos éticos, Aspectos legais, Setor de faturamento	Médicos, Residentes	Comparar: Procedimento principal e Procedimento realizado	Médicos, Residentes, Preceptores	2 dias ²
Falta da ficha de autorização de uso, Orteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME)	Glosa da OPME	Médicos, Residentes	Seguir o protocolo disponível no setor	Médicos, Residentes, Preceptores	2 dias ²

¹Tabela Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órtese, Prótese e Medicamentos Especiais (SIGTAP) do SUS.

²2 dias após a identificação do erro ou comunicação da não conformidade.

³ Disponível no Sistema AGHUX, no Setor de Admissão e nas Unidades de Internação e Centro Cirúrgico.

FALHA DE COMUNICAÇÃO

Situação de não conformidade	Onde impacta e o risco?	Quem comete o erro?	Como resolver?	Quem pode ou deve resolver?	Prazo para resolver?
Informação verbal não documentada	Continuidade do cuidado, Erro na medicação, Erro na tomada de decisão	Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Residentes	Seguir protocolo de passagem de plantão e anotar as condutas e decisões no prontuário do paciente	Profissional de saúde responsável, Chefe imediato, Preceptor	2 dias ¹

¹2 dias após a identificação do erro ou comunicação da não conformidade.

ERRO DE AUDITORIA

Situação de não conformidade	Onde impacta e o risco?	Quem comete o erro?	Como resolver?	Quem pode ou deve resolver?	Prazo para resolver?
Auditorias concorrentes	Manutenção de erros não detectados	Médicos, Enfermeiros	Auditar diariamente os prontuários no setor de internamento	Gestores: Superintendente, Chefe do setor de Regulação e Avaliação em Saúde	2 dias ¹
Falta de revisão regular no setor de internamento	Atraso no faturamento do prontuário, Falhas nos processos de melhoria contínua	Médicos, Enfermeiros	Auditar diariamente os prontuários no setor de internamento	Gestores: Superintendente, Chefe do setor de Regulação e Avaliação em Saúde	2 dias ¹

¹2 dias após a identificação do erro ou comunicação da não conformidade.

FALTA DE DOCUMENTAÇÃO

Situação de não conformidade	Onde impacta e o risco?	Quem comete o erro?	Como resolver?	Quem pode ou deve resolver?	Prazo para resolver?
Falta de termos de consentimento	Problemas legais para a instituição	Recepcionistas do Setor de Admissão	Procurar o paciente ou acompanhante para assinar	Recepcionista ou Chefe imediato	2 dias ¹
Falta de exames realizados	Glosa do faturamento, Perda financeira para o hospital	Secretária de clínica	Imprimir do Sistema AGHUX e anexar ao prontuário	Central de prontuário ou Chefe de setor de Revisão de Prontuário	2 dias ¹
Falta dos impressos de evoluções, médica, de enfermagem ou equipe multiprofissional	Atraso no faturamento do prontuário, Problemas legais para a instituição	Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Residentes	Imprimir do Sistema AGHUX e anexar ao prontuário	Profissional responsável, Chefe imediato, Preceptor	2 dias ¹
Falta do impresso de Ato Cirúrgico	Atraso no faturamento do prontuário, Problemas legais para a instituição	Médicos, Residentes	Imprimir do Sistema AGHUX e anexar ao prontuário	Médicos, Residentes, Preceptores	2 dias ¹
Falta do impresso de Ficha Anestésica	Atraso no faturamento do prontuário, Problemas legais para a instituição	Médicos, Residentes	Imprimir do Sistema AGHUX e anexar ao prontuário	Médicos, Residentes, Preceptores	2 dias ¹
Falta de Relatório de Alta	Atraso no faturamento do prontuário, Problemas legais para a instituição	Médicos, Residentes	Verificar existência, Imprimir do Sistema AGHUX e anexar ao prontuário	Médicos, Residentes, Preceptores	2 dias ¹
Falta de impresso de Prescrição Médica	Atraso no faturamento do prontuário, Problemas legais para a instituição	Médicos, Residentes	Verificar existência, Imprimir do Sistema AGHUX e anexar ao prontuário	Médicos, Residentes, Preceptores	2 dias ¹
Falta de impresso de órtese, prótese e materiais especiais (OPME)	Glosa da OPME utilizada, Perda financeira para o hospital	Médicos, Residentes	Preenchimento dos impressos após cirurgias, Imprimir do Sistema AGHUX e anexar ao prontuário	Médicos, Residentes, Preceptores	2 dias ¹
Falta de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)	Atraso na realização do procedimento	Recepcionistas, Chefe de setor	Imprimir do Sistema AGHUX e anexar ao prontuário	Recepcionistas, Chefe de setor	2 dias ¹

¹2 dias após a identificação do erro ou comunicação da não conformidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tomando como base os resultados da dissertação de mestrado de Uanús Costa (2024) e a experiência acumulada pelos autores, apresentamos algumas recomendações finais. Este guia foi meticulosamente elaborado com o objetivo de apoiar a excelência na gestão de prontuários, promovendo um padrão elevado de segurança e qualidade no atendimento ao paciente.

Para todos os profissionais envolvidos na prática clínica, este guia oferece orientações práticas e valiosas para a correta documentação dos prontuários. As recomendações aqui apresentadas visam aprimorar a precisão dos registros, minimizar erros e assegurar a conformidade com os padrões éticos e legais vigentes. A implementação destas práticas é crucial para a melhoria da qualidade do atendimento, garantia da segurança do paciente e otimização da eficiência dos processos hospitalares.

É importante ressaltar que as não conformidades elencadas neste guia não são exaustivas nem finitas. Novas não conformidades serão identificadas e incorporadas nas próximas versões do guia, assegurando sua atualidade e relevância contínuas.

Os profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros e equipes multiprofissionais, encontrarão neste guia uma referência essencial para a gestão eficaz de prontuários. A aplicação dos princípios e boas práticas descritas contribuirá para uma prática clínica mais segura e responsável, promovendo um ambiente de trabalho mais organizado e conforme.

REFERÊNCIAS

ABNT NBR ISO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. 9001:2015: Sistemas de gestão da qualidade - requisitos. Rio de Janeiro, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:<https://www.good-governance.org.uk/wp-content/uploads/2017/04/clinical-audit-a-simple-guide-for-nhs-boards-and-partners.pdf>

CAMARGO, L. R. L.; PEREIRA, G. R. Análise dos registros realizados pela enfermagem e o possível impacto na auditoria: uma revisão da literatura nacional. Revista de Administração em Saúde, 2017. 17(68). <http://dx.doi.org/10.23973/ras.68.55>.

OLIVEIRA, ADICINEIA APARECIDA; EDWARD DAVID MORENO ORDONEZ; GILTON JOSÉ FERREIRA DA SILVA; LUIS FERNANDO FEITOSA; DEBORA MARIA COELHO NASCIMENTO; GIOVANNY FERNANDO LUCERO PALMA; SILVANIA CARLA UANUS COSTA; ALES RANGEL DA PAIXAO; ANDERSON MARTINS DOS SANTOS; BRENNO FELIX SANTANA RODRIGUES; DANILO BARRETO DAVILA RESENDE; LUAN FABRICIO DE CARVALHO LIMA LEITE; NATANAEL OLIVEIRA GOIS; VALMIR VINICIUS DA CUNHA REZENDE. REGISTRO de Software do “NConform”, Processo Nº: BR512023001862-7, expedido em 04/07/2023 pelo INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

UANÚS COSTA, Sylvania Carla. Gerenciamento das Não Conformidades em Prontuário de Pacientes: Desenvolvimento do Sistema Nconform. Dissertação de mestrado em Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde, Universidade Federal de Sergipe, 2024.

BIOGRAFIAS DOS AUTORES

SILVANIA CARLA UANÚS COSTA



Possui graduação em Enfermagem (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal de Sergipe e em Ciências Contábeis pela Universidade Tiradentes. Mestrado em Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde pela Universidade Federal de Sergipe (2024), além de especialista em Administração Hospitalar, Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde, Educação Profissional na Área de Saúde, Saúde da Família, e Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas. Atua como enfermeira assistencial na Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE e no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, com experiência nas áreas de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Nefrologia, Gestão Pública e Saúde Pública. Também atuou como docente voluntária em aulas práticas da disciplina de Enfermagem Médica para alunos do curso de Enfermagem Bacharelado da Universidade Federal de Sergipe. Foi chefe da Unidade de Processamento da Informação Assistencial do Hospital Universitário de Sergipe por 7 anos.

ADICINÉIA APARECIDA DE OLIVEIRA



Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Cruzeiro do Sul (1987), Mestrado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1995) e Doutorado em Engenharia Elétrica – Sistemas Digitais pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente, realiza pós-doutorado na Universidade do Porto (Portugal), na Faculdade de Medicina, Departamento de Medicina da Comunidade, Informação e Decisão em Saúde (MEDCIDS). É Professora Associada IV no Departamento de Computação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com experiência nas áreas de Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Gestão de TIC, Informática em Saúde, Saúde Digital e Saúde Coletiva. Líder do Laboratório de Inovação Digital, Empreendedorismo e Pesquisa Aplicada em Saúde (LIDERAH) da UFS e membro permanente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde (PPGITS) da UFS. Atuou como coordenadora de cursos na área de Computação, Gerente de TI em diversas empresas, avaliadora de cursos de graduação pelo INEP, docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PROCC) da UFS e Chefe do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação do Hospital Universitário da UFS/EBSERH.

EDWARD DAVID MORENO ORDONEZ

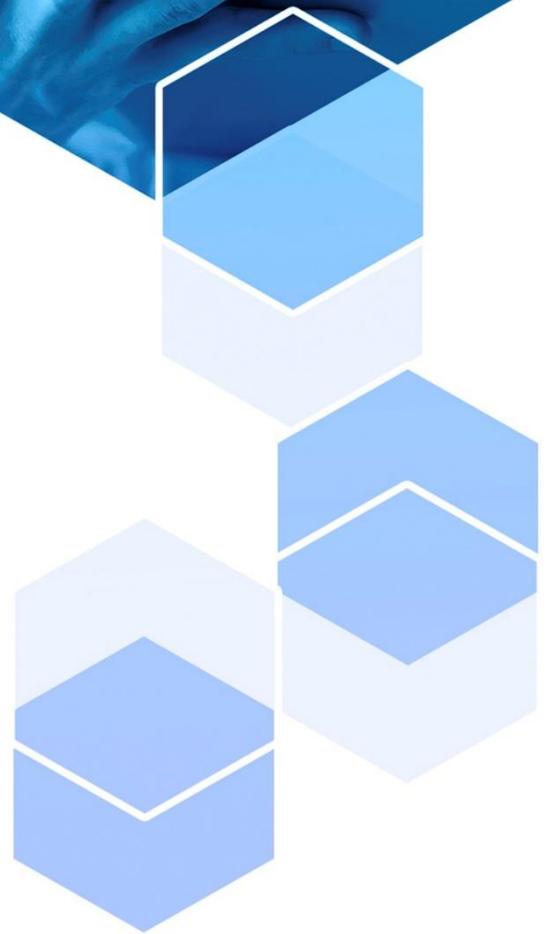


Possui graduação em Engenharia Elétrica - Univ. Valle (1991, Colômbia), Mestrado e Doutorado em Eng. Elétrica pela Univ. de São Paulo (1994 e 1998). O doutorado foi em sandwich com a Univ. de Toronto, Canada (1996) e Chalmers University of Technology, Goteborg, Suécia (1997). Fez pós-doutorado na Univ. do Minho (Portugal, 2020) na área de Inovação e Empreendedorismo e UFSCAR (2000) na área de Ciência da Computação. Atualmente é Professor Associado IV no DCOMP/UFS. É membro sênior do IEEE e da ACM. Foi Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) da UFS no período 2017-2021. Atuou como membro do Comitê da área de Ciência da Computação da CAPES durante as Avaliações Quadrienais 2013-2016 e 2017-2020 e Membro do Prêmio CAPES - Melhor Tese de Doutorado - Área de Engenharias III, 2016/2017. Foi assessor e avaliador de cursos de Computação e Informática e avaliador institucional do INEP/MEC (2000-2010). É membro do Editorial Board de vários periódicos internacionais e tem participado no comitê de programa em mais de 200 eventos internacionais e publicado vários livros na área de projeto de sistemas digitais e segurança em hardware. Também tem organizado vários eventos científicos internacionais atuando como coordenador geral, coordenador de programa ou coordenador de sessão. Tem experiência na área de Ciência da Computação e Engenharia de Computação, com ênfase em Arquitetura de Sistemas de Computação, atuando principalmente nos seguintes assuntos: Arquitetura de Computadores, Sistemas Embarcados, Computação de Alto Desempenho, Avaliação de Desempenho e Desenvolvimento de Aplicativos.

HYDER ARAGÃO DE MELO



Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe (1995), Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe (2006 e 2020). Atualmente é professor no Departamento de Medicina da Universidade Federal de Sergipe e médico plantonista de Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Governador João Alves Filho. É Ex-Corregedor do Conselho Regional de Medicina de Sergipe e pesquisador do Laboratório de Inovação Digital, Empreendedorismo e Pesquisa Aplicada em Saúde (LIDERAH) da UFS. Atua principalmente nos seguintes temas: Terapia Intensiva, Trauma Crânio Encefálico, Doppler Transcraniano, Saúde Digital, Educação e Saúde.



Editora
MultiAtual

ISBN 978-656009111-5



9 786560 091115